

PLANO DE ACTIVIDADES DE 2014

Assembleia Geral

15 de Dezembro de 2013

A renovação da Utilidade Pública

Termina em Maio de 2014 o período de vigência de qualificação de Utilidade Pública.

O processo de renovação decorrerá, em sede da Presidência do Conselho de Ministros, desde o início do ano sendo indiscutível a importância de o terminar com êxito pois dele depende a qualidade de Utilidade Pública Desportiva.

Compromissos integrantes da Confederação Europeia

Realiza-se por alturas do Europa Cup, na Holanda, uma reunião da Confederação Europeia, em que Portugal estará presente, que debaterá e tomará decisões sobre o calendário competitivo europeu e formato adequado aos vários escalões etários saídos do Congresso da IKF de Liboa: Sub-15, Sub-17, Sub-19 e Sub-21.

Quadro competitivo

O Quadro Competitivo Nacional Sénior, entretanto já em curso, desenrola-se num enquadramento de duas Divisões que disputam o Campeonato Nacional em paralelo com a Taça de Portugal, e terminando com a SuperTaça Mário Godinho, em Novembro.

No sentido de aprofundar o atendimento às componentes do Quadro Competitivo, a FPC:

- passou a contar com um colaborador para coordenação e desenvolvimento competitiva, com a nomeação de José Santos para o papel de Coordenador Nacional da Competições Sénior
- separando os escalões jovens federados, nomeando João Nuno Santos para o lugar de Coordenador Nacional dos Escalões Jovens, o que irá melhorar as condições para um foco na efetiva realização de provas federadas, do sua inter-relação a montante o Desporto Escolar, quer nas suas manifestações intrínsecas quer nos torneios regionais, em organização para dia 29 de Março e 7 de Junho.

No decurso do calendário competitivo, a FPC convidará os Clubes da CorfebolLiga a se associarem a 2 ações de divulgação solicitadas por autarquias, que envolve deslocalização de Jornadas da CorfebolLiga, uma delas para Guimarães, na primavera.

O Campeonato da Europa de Sub-21

Inicialmente previsto para Antalya na Turquia em Maio, foi adiado para Julho na República Checa. Carla Antunes, Seleccionadora Nacional Sub-21, leva já um calendário de preparação baseado em treinos permanentes e estágios.

Ombreando, sempre que adequado, com as ações de treino e estágio da Seleção Nacional Absoluta, tem marcado ainda para Dezembro, um estágio em Abrantes, e um outro na Páscoa no Fundão, ambos com o apoio ativo das respetivas autarquias.

Espera-se da Seleção Nacional uma prestação ao mais alto nível.

O Campeonato da Europa de 2014

Sem dúvida será o elemento charneira do ano federativo e orgânico da FPC em 2014.

Por um lado a sua organização

Portugal foi o país selecionado para organizar tendo sido assinado o respetivo Contrato com a IKF, nos auspícios do Congresso Mundial realizado em Outubro em Lisboa.

O Comité Local da Organização (Local Organizational Committee) será liderado pela Secretária Geral da FPC, Paula Gomes e conta com a colaboração de quadros externos, símbolo da colaboração ativa e parceira da Confederação do Desporto de Portugal, e Carla Antunes como Coordenadora das Áreas de Competição.

O EURO2014 será aproveitado para promover de forma efetiva a imagem do Corfebol a nível regional e nacional.

Efemérides no plano, nomeadamente o Estágio das Seleções Nacionais Portuguesa e Holandesa na Maia, de 17 a 22 de Abril, serão um instrumento de lançamento a tomar em consideração.

O próprio mês de Outubro, tem desde já um conjunto de atividades a ser articuladas com o Município e escolas no sentido de trazer o Corfebol para as ruas e escolas. Estão preparadas formação de professores, torneios e experiências de rua.

Tal como sucedeu com o Congresso Mundial e Assembleia Geral da IKF de 2013, o EURO2014 será exemplar e a sua equipa de Cordenação, lideradaos pela Paula Gomes, trará de novo para Portugal os louros de uma jornada internacional de sucesso para a FPC e o Desporto Nacional.

Tal foi comprovado com com a satisfação demonstrada pela delegação da IKF que na semana passada visitou extensiva a cidade da Maia, aprovando as premissas desportivas e logísticas do EURO2014.

Por outro lado a Seleção Nacional Absoluta

Com um plano rigoroso e audacioso a Seleccionadora Nacional Absoluta, Isabel Teixeira, prepara a equipa para uma jornada da maior ambição para o Corfebol Português. Em planoestão:

- Treinos semanais permanentes
- Estágio com a Seleção Nacional Holandesa, na Cidade da Maia, entre 17 e 22 de Abril
- Torneio em preparação na Alemanha, em Setembro, em que se esperam participe a Alemanha, Bélgica, Catalunha, Inglaterra, Portugal, e Rep. Checa
- 1 ou 2 estágios em Abrantes

Os atletas nacionais denotam, em todos os treinos, uma elevadíssima motivação que auguram o suporte de uma excelente prestação, independentemente do resultado final.

A Seleção Nacional Sub-19

Apesar do fortíssimo compromisso da participação internacional das Seleções Nacionais de todos os escalões, espera até final do ano emitir a Direção uma informação oficial sobre a sua participação nos World Cup 2014, e constituição da equipa técnica.

A Direção Técnica Nacional

A Direção da Federação convidou Isabel Teixeira a acumular com as funções de Seleccionadora Nacional Absoluta as de Diretora Técnica Nacional.

Esta posição da alta administração técnica reporta diretamente ao Presidente com foco na realização dos objectivos da organização no âmbito do pilar estratégico de seleções e desenvolvimento do jogador de elite.

Envolve a responsabilidade primária pela operação eficiente e eficaz das seleções nacionais de todos os escalões e desenvolvimento dos programas de carreira de jogador internacional de Corfebol:

- Supervisiona os aspectos técnicos destes programas, em estrita colaboração com os outros diretores e colaboradores federativos, governo e centros técnicos nacionais.
- Supervisiona o compromisso competitivo e técnico com a IKF.
- Propõe e coordena ações que concorram para a elevação técnica do Corfebol Português.
- Procurará realizar este ano um estágio federativo para CorfebolLiga dirigido por um mastercoach de reconhecido mérito e capacidade.

Reforçar e dar continuidade ao esforço de desenvolvimento e presença territorial

Novos formatos competitivos de visibilidade garantida

Prepara-se a primeira edição de dois campeonatos, da responsabilidade de coordenação do Coordenador Nacional das Competições Sénior: outdoor e de praia em modelo ainda a desenhar mas que constituirão experiências do maior valor para a divulgação e visibilidade do Corfebol.

- Campeonato Out-door – utilizando premissas desportivas de exterior sob gestão das autarquias locais e de reconhecida qualidade, durante o mês de Junho, em 4 pontos de relevante concentração populacional, e em formato Korf4.
- Campeonato de Praia – prepara-se para o ano de 2014, uma primeira edição experimental de *roadshow* em forma de Campeonato de Corfebol de Praia que tem como objectivo prototipar um percurso de Norte a Sul, durante o mês de Julho, em pelo menos 4 pontos de relevante concentração de banhistas e veraneantes, e em formato a definir, tendo em conta formatos apresentados no Congresso de Outubro, nomeadamente Korf4 e Korf3.

Área Metropolitana de Lisboa

Zona de tradicional presença do Corfebol e sede dos seus Campeonatos e Taças do Quadro Competitivo, espera adicionar mais 3 Clubes, durante 2014 com sede em Loures, Cacém e Moita, em fase de estruturação e com apoios à criação e desenvolvimento dependentes dos programas autárquicos, interrompidos por via das alterações resultantes dos resultados eleitorais, e em vias de estabilização.

Tendo em consideração as novas tendências decorrentes das conclusões do Congresso Mundial de Corfebol, realizado em Lisboa, Outubro passado, no calendário competitivo decorre a oportunidade de lançamento de um primeiro Campeonato Regional de Corfebol

de Exterior, sob uma configuração de Korf4 e potenciando não só a apresentação pública nas autarquias, como a divulgação deste novo formato competitivo, adequado aos novos tempos e espaços.

Durante o ano de 2014 será realizado em Lisboa, o Torneio Regional Escolar em 29 de Março, que será uma festa recreativa e competitiva, inter-escolas da grande região de Lisboa, sincronizada com as outras regiões e antecâmara do Encontro Nacional em preparação para dia 7 de Junho, que se realizará em Lisboa.

Norte Litoral

A FPC, a partir de 2013, passou a contar com uma delegação na cidade do Porto na Casa do Desporto, do IPDJ, e situada junto ao Estádio do Bessa, à responsabilidade do Director da Plataforma de Desenvolvimento do Norte, Emanuel Mota.

Estas instalações são apoiadas por um estagiário, resultante da candidatura ao Programa Estágio Emprego, comparticipada pelo IEFP durante o exercício de um ano.

A Delegação, enquanto inquilina da Casa do Desporto, disfruta de facilidades de auditório, salas de formação, e apoio dos serviços internos do IPDJ.

Já com base nas atividades desenvolvida, potenciou uma coordenação mais efectiva dos nascentes polos de actividade no Porto, no Vale do Ave (centrado em Paredes), em Guimarães, em Braga, em Aveiro, que tornam possível lançar um quadro competitivo regional no Norte Litoral, já este ano, com arranque em Março.

Com base no potencial do Programa de Desenvolvimento do Desporto Universitário, lançaram-se as bases para o início da atividade de Corfebol na Universidade de Aveiro e reforço da atividade na Universidade do Minho, em cujo calendário de atividades conta o Campeonato Nacional Universitário de Corfebol.

Na sua área de responsabilidade estará, durante 2014, situada a Cidade Europeia de Desporto - Maia, na qual se esperam actividades de desenvolvimento e prática do Corfebol, programada para arranque no início de Janeiro.

Como resultado da procura de técnicos de desenvolvimento de clubes, será realizado na Região um curso de Treinadores de Grau I, no início do ano, evento já enquadrado no calendário PNFT da FPC.

Durante o ano de 2014 será realizado em Paredes, sede do novo Clube Federado de Corfebol – o Altis Clube de Paredes – o Torneio Regional Escolar em 29 de Março que será uma festa recreativa e competitiva, inter-escolas da região Norte Litoral e do Nordeste, sincronizada com as outras regiões e antecâmara do Encontro Nacional em preparação para dia 7 de Junho, em Lisboa.

O Norte Litoral, integrando o Distrito de Viana do Castelo demonstra uma forte relação histórica com a raia espanhola, nomeadamente apoiada em múltiplos projetos Eurocidade e que abrem a possibilidade de, sob a forma de torneios ou formações, alavancar o desenvolvimento do Corfebol na Região. Valença tem aqui boas oportunidade acontecimentos que podem já despontar em 2014.

Por último, de relevar a grande proximidade e sinergias entre o IPDJ Norte e a FPC no sentido de potenciar todo um conjunto de programas de forte impacto na juventude e desporto, nomeadamente o programa “Namorar com fairplay”.

Nordeste

Com o Polo da Plataforma de Desenvolvimento do Nordeste, liderada por Alexandrina Martins, sediada em Chaves, planeia-se realizar várias ações decorrentes da constituição do Clube de Corfebol de Chaves e que confinam com a realização de várias ações programadas para Montalegre, Chaves e Bragança.

O sucesso do desenvolvimento regional depende da realização de uma multiplicidade de eventos formativos de maior e menor escala, tendo como principal alvo os professores da Região e já acordados com os agrupamentos escolares e polos universitários.

Sob a forma de clinics e/ou formações acreditadas esta será uma frente de crescimento decisiva para o futuro do Corfebol na Região.

O Nordeste demonstra uma forte relação histórica com a raia espanhola, nomeadamente apoiada em múltiplos projetos Eurocidade e que abrem a possibilidade de, sob a forma de torneios ou formações, alavancar o desenvolvimento do Corfebol na Região. Chaves e Bragança têm aqui boas oportunidades acontecimentos que podem já despontar em 2014.

O Protocolo em preparação a para apresentar, no início do ano, ao Instituto Politécnico de Bragança, pode aqui assumir um papel importante na Região de Bragança até pelo papel de Ensino e orientador que desempenha quer no desporto quer nas outras áreas.

Interior

Com o Polo da Plataforma de Desenvolvimento do Interior, liderado por Carlos Coimbra, sediado no Fundão, planeia-se realizar várias ações decorrentes da constituição da Seção de Corfebol do Clube de Basquetebol do Fundão.

O sucesso do desenvolvimento regional depende da realização de uma multiplicidade de eventos formativos de maior e menor escala, tendo como principal alvo os professores da Região.

Sob a forma de clinics e/ou formações acreditadas esta será uma frente de crescimento decisiva para o futuro do Corfebol na Região.

O Interior Beirão demonstra uma relação histórica com a raia espanhola, nomeadamente apoiada em múltiplos projetos Eurocidade e que abrem a possibilidade de, sob a forma de torneios ou formações, alavancar o desenvolvimento do Corfebol na Região já em 2014.

Portadores de uma iniciativa desportiva intensa o CBF oferece grandes possibilidades para a divulgação do Corfebol na região.

Dado o papel importante da Universidade da Beira Interior e do Polo Universitário de Portalegre na Região 2014 será o ano de abertura de contactos e relações ao mais elevado nível.

Durante o ano de 2014 será realizado no Fundão o Torneio Regional Escolar em 29 de Março que será uma festa recreativa e competitiva, inter-escolas da região do Interior, sincronizada com as outras regiões e antecâmara do Encontro Nacional em preparação para dia 7 de Junho, em Lisboa.

Algarve

O Algarve é uma região de enorme potencial não só pelos seus recursos desportivos e

presença de vários ex-jogadores e entusiastas de Corfebol, que têm pontes importantes nas autarquias, mas também pela enorme visibilidade oferecida pelo seu potencial turístico.

Com o Polo da Plataforma de Desenvolvimento centrado em Silves, liderada por Gonçalo Arez, procura alavancar todos os projetos que permitam colocar o Corfebol no mapa da Região,

- ✦ Inicar o desenvolvimento de acções de formação orientadas para as AECs e Desporto Escolar
- ✦ Preparar a intervenção do Corfebol nas atividades do calendário desportivo de Loulé Cidade Europeia do Desporto 2015, nomeadamente a possibilidade de ser organizador de uma internacional da IKF de 2015, no Concelho
- ✦ Em conjunto com o IPDJ Algarve, respondendo a sua solicitação, fazer pequenos torneios em 3 ou 4 zonas do Algarve, concentrando em cada uma delas várias cidades algarvias, convidando escolas secundárias (o público-alvo do IPDJ neste âmbito) e apurando uma equipa de cada zona para uma final regional.
- ✦ Durante o ano de 2014 será realizado em Loulé, sede de Candidatura Loulé Cidade Europeia do Desporto 2015, o Torneio Regional Escolar em 29 de Março que será uma festa recreativa e competitiva, inter-escolas da região do Algarve, sincronizada com as outras regiões e antecâmara do Encontro Nacional em preparação para dia 7 de Junho, em Lisboa.

Desporto para Portadores de Deficiência

A procura de um Professor, ao mesmo tempo especialista em Corfebol e em acompanhamento de comunidades portadoras de deficiência culminou com a nomeação da Alexandra Frias para Coordenadora Nacional do Corfebol para Todos.

Numa parceria directa com a Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência, foi construído um plano estratégico sustentável e de longo prazo para orientar as iniciativas e futuros desenvolvimentos.

Esse plano foi já partilhado em conjunto com o Instituto Nacional de Reabilitação com quem em conjunto se acordou numa estratégia coordenada quer institucional quer representada em Contratos Programa que durante o mês de Dezembro ficarão abertos a candidatura para execução durante o ano de 2014.

Desporto adaptado (deficiência intelectual):

- Estão já marcadas duas formações de meio-dia para monitores dos centros de acolhimento de deficiência intelectual, a lecionar pela Alexandra Frias: 12 de Fevereiro em Ourém e 26 de Fevereiro em Lisboa, com o apoio da FPDD.
- Posterior grande ação com Trissomia 21

Desporto inclusivo (surdos)

- Em marcação uma reunião com a Direção da Associação Portuguesa de Surdos, como patrocínio do seu dirigente histórico Armando Baltazar.
- Pedido já a inclusão de Surdos, ou fazer uma formação dedicada, de Arbitragem

em Corfebol.

O “Corfebol sem Fronteiras”

O projeto “Corfebol Sem Fronteiras I”, tendo por objetivo promover a integração social, a participação cívica e a interação entre cidadãos imigrantes e autóctones, ao mesmo tempo que fomenta a igualdade de oportunidades, e o combate a comportamentos e atitudes discriminatórios, através do desporto e que culminou com o Torneio de 19 de Maio de 2013.

Tal facto, motivou já o interesse e realização de contatos entre a Alta Comissária Europeia para o ACIDI e Paula Gomes responsável pelo projeto, no sentido de lançar as bases de um “Corfebol Sem Fronteiras II”, unicamente dependente da definição do Quadro Comunitário de Apoio relacionado – o FEINPT – que se espera estar concluído até final do ano.

O Projeto “Corfebol Sem Fronteiras I” criou 5 clubes de Corfebol, 1 deles já militando no Campeonato Nacional da 2º Divisão, 3 regionais e mais dois na Área Metropolitana de Lisboa, em formação.

Este projecto é da maior escala de impactos, percorrendo transversalmente três Secretairias de Estado (a Secretaria de Estado Adjunta do Ministro Adjunto e dos Assuntos Parlamentares, a Secretaria de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade e a Secretaria de Estado do Desporto e da Juventude).

Esforço de Formação de Recursos Humanos

Treinadores

Projectam-se dois cursos de Treinadores Grau I - um no Porto e um segundo em Lisboa - e um curso de Grau II em Lisboa.

De uma forma previsional, pode vir-se a realizar um outro Grau I no Algarve.

Árbitros

Este ano serão marcados 4 cursos de Árbitros e 4 cursos de Secretários Técnicos por todo o país.

Professores do ensino secundário

Recentemente nomeado Coordenador Nacional da Formação de Professores, Joge Alves, tem-se focado na acreditação, preparação de cursos e realização de acordos com Centros de Formação em articulação com a Coordenadora Nacional para o Desporto Escolar, Natália Correia, com o objetivo de promover uma massiva criação de competências de Corfebol Escolar nos professores de Educação Física, concorrendo para o populamento dos torneios e iniciativas desportivas escolares, por todo o país.

Estabeleceu-se para cumprimento gradual, mas massivo, os seguintes objetivos de Cursos ranking de Distritos:

- 3/ano - Distritos Classe A = 6
- 2/ano - Distritos Classe B = 14
- 1/ano - Concelhos Classe B = 9
- 1/ano - Concelhos Classe Ilhas = 2

- Total - 31 cursos - mais de 300 professores formandos

Professores da AECs

Sob uma estrutura de Workshop de 4 horas, vulgo *Clinics*, (1 de teoria e 3 de prática) já se realizaram várias de muitas acções do norte ao sul.

Um desafio que sempre se percebe ao longo destas formações é de manter uma comunicação contínua com os formando e encontrar com eles o modelo adequado de prática e logística adaptado às condições locais.

Estabeleceu-se para cumprimento gradual, mas massivo, dos seguintes objetivos de clinics:

- 10/ano - Concelhos Classe A = 60
- 5/ano - Concelhos Classe B = 81
- 1/ano - Concelhos Classe B = 34
- 2/ano - Concelhos Classe Ilhas = 4
- Total - 183 - mais de 3.000 monitores/animadores formados (incluindo professores)

13 de Dezembro de 2013

A Direcção da FPC

ANEXO I

PRESSUPOSTOS ORGÂNICOS

Mercê das atividades de desenvolvimento desportivo e também as levadas a cabo enquadradas no projeto Corfebol sem Fronteiras, donde resultaram atividades de Corfebol por todo o território, o quadro orgânico apresenta hoje uma divisão regional mais estruturada.

Dispomos hoje de Direções Regionais em:

- Norte Litoral – Distritos de Viana do Castelo, Braga, Porto e Aveiro
- Nordeste – Distritos de Vila Real e Bragança
- Interior – Distritos da Guarda, Castelo Branco e Portalegre
- Algarve – Distrito de Faro

Para cada uma destas regiões está nomeado um Diretor de Desenvolvimento Regional:

- Norte Litoral – Emanuel Mota
- Nordeste – Alexandrina Martins
- Interior – Carlos Coimbra
- Algarve – Gonçalo Arez

Por seu lado, a proliferação e especialização quer de programas de atividades no domínio competitivo, formativo, quer de programas especiais aconselhou a estruturação das seguintes áreas de prática, para cada uma das quais estão nomeado coordenadores nacionais:

- Formação de Professores – Jorge Alves
- Formação de Treinadores – Catarina Miranda
- Formação de Árbitros – Mário de Almeida
- Competição de Seleções Nacionais – Isabel Teixeira
- Competição Sénior – José Santos
- Competição de Escalões Jovens – João Nuno Santos
- Competição de Desporto Escolar – Natália Correia
- Programa de Desenvolvimento de Desporto Universitário – João Nuno Ribeiro
- Programa de Desenvolvimento do Desporto Militar - TBA
- Programa Corfebol sem Fronteiras II – por inerência Paula Gomes
- Programa Corfebol para Todos – Alexandra Frias.

Cada uma destas áreas de atividade foram chamadas à apresentação de uma plano de médio e longo prazo que norteia a sua respetiva coordenação e execução.

Uma última frente de integração e acompanhamento da comunidade de prática desportiva resultou na constitui de um Conselho de Atletas Adjunto do Presidente, que é uma equipa de aconselhamento do Presidente sobre os pilares de desenvolvimento, de planeamento e de orientação estratégica nas questões ligadas ao cumprimento da missão e finalidades da Federação, definindo-se como um espaço de diálogo e intercâmbio, acompanhando as políticas para o Corfebol Português e refletindo sobre a sua estratégia e o modelo de desenvolvimento que envolvem os atletas federados. Fazem hoje dele parte:

- Carlos Santos
- David Inácio
- Gilberto Pedrosa
- Luise Costa
- Marco Macedo
- Orlando Gonçalves
- Sandro Rolo
- Susana Costa

PRESUPOSTOS LOGÍSTICOS

A FPC dispõe da sua Sede Nacional e um armazém de equipamento desportivo, em Lisboa, e uma Delegação no Porto.

Anexo II

Classe	Posição	Concelho	População	% do Total	Densidade
A	1	Distrito de Lisboa	2 244 984	21,3%	813,1
	2	Distrito do Porto	1 816 045	17,1%	758,3
B	3	Distrito de Setúbal	849 842	8,1%	167,8
	4	Distrito de Braga	848 444	8,0%	317,4
	5	Distrito de Aveiro	714 351	6,8%	254,4
	6	Distrito de Leiria	470 755	4,5%	133,3
	7	Distrito de Santarém	454 456	4,3%	67,4
	8	Distrito de Faro	450 484	4,3%	30,8
C	3	Distrito de Coimbra	429 714	4,1%	108,3
	10	Distrito de Viseu	378 166	3,6%	75,5
	13	Distrito de Viana do Castelo	244 347	2,3%	108,6
	14	Distrito de Vila Real	207 184	2,0%	47,9
	15	Distrito de Castelo Branco	195 343	1,9%	23,4
	16	Distrito de Évora	167 434	1,6%	22,6
	17	Distrito da Guarda	160 331	1,5%	23,2
	18	Distrito de Beja	152 706	1,4%	14,3
	19	Distrito de Bragança	136 453	1,3%	20,7
	20	Distrito de Portalegre	118 352	1,1%	13,6
Ilhas	11	R. A. Madeira	267 338	2,5%	334,5
	12	R. A. Açores	246 102	2,3%	105,5

Classe	Posição	Concelho	População	% do Total	Densidade
A	1	Lisboa	547 733	5,2	6389,6
	2	Sintra	377 835	3,6	1186,4
	3	Vila Nova de Gaia	302 235	2,9	1738,5
	4	Porto	237 531	2,2	5686,3
	5	Cascais	206 479	2,0	2127,1
	6	Loures	205 054	1,9	1216,3
B	7	Braga	181 434	1,7	391,4
	8	Matozinhos	175 478	1,7	2815,4
	9	Amadora	175 136	1,7	7376,1
	10	Almada	174 030	1,6	2477
	11	Oeiras	172 120	1,6	3753,1
	12	Gondomar	168 027	1,6	1276,1
	13	Seixal	158 263	1,5	1667,7
	14	Guimarães	158 124	1,5	656
	15	Odivelas	144 543	1,4	5528,2
	16	Coimbra	143 396	1,4	446,1
	17	Santa Maria da Feira	139 312	1,3	647,2
	18	Vila Franca de Xira	136 886	1,3	432,3
	19	Maia	135 306	1,3	1634,3
	20	Vila Nova de Famalicão	133 832	1,3	665
	21	Leiria	126 897	1,2	224,5
	22	Setúbal	121 185	1,1	525,7
	23	Barcelos	120 331	1,1	318

Classe	Posição	Concelho	População	% do Total	Densidade
C	25	Viseu	99 274	0,9	195,6
	26	Valongo	93 858	0,9	1254,4
	27	Viana do Castelo	88 725	0,8	278
	28	Paredes	86 854	0,8	555
	29	Vila do Conde	79 533	0,8	535
	30	Trofa	79 465	0,8	195,3
	31	Barcelos	78 764	0,7	2163,8
	32	Aveiro	78 450	0,7	336,2
	33	Matosinhos	76 685	0,7	265,6
	34	Penafiel	72 265	0,7	340,5
	35	Santo Tirso	71 530	0,7	523,7
	36	Loulé	70 622	0,7	32
	38	Oliveira de Azeméis	68 611	0,7	426
	39	Moita	66 023	0,6	1196
	40	Faro	64 560	0,6	316,5
	41	Póvoa de Varzim	63 408	0,6	772,4
	42	Palmela	62 831	0,6	135,8
	43	Santarém	62 200	0,6	110,8
	44	Figueira da Foz	62 125	0,6	163,8
	45	Felgueiras	58 065	0,6	502,2
	46	Alcobaça	56 693	0,5	138,8
	47	Évora	56 596	0,5	43,2
	48	Paços de Ferreira	56 340	0,5	796,7
	49	Amarante	56 264	0,5	186,5
	50	Castelo Branco	56 103	0,5	38,3
	51	Portimão	55 614	0,5	304,6
	52	Ovar	55 398	0,5	374,7
	53	Pombal	55 217	0,5	88,1
	54	Marco de Canaveses	53 450	0,5	265,1
	55	Vila Real	51 850	0,5	136,3
	56	Covilhã	51 737	0,5	32,8
	57	Caldas da Rainha	51 723	0,5	202,6
	58	Montijo	51 222	0,5	148,5
59	Fafe	50 633	0,5	231,1	

**EXERCÍCIO DE 2014
ORÇAMENTO DE RECEITAS**

Designação	Receitas Previstas
Proveitos Associativos	<u>35.000</u>
Taxas	
Taxas de inscrição	30.000
Outras Taxas	5.000
Proventos suplementares	<u>369.500</u>
Patrocínios e receitas de eventos	117.500
Formação	7.500
Inscrições no Campeonato da Europa 2014	244.500
Subsídios à Exploração	<u>189.000</u>
Instituto do Desporto	
Prática e Desenvol. Desportivo	62.500
Enquadramento Técnico	10.500
Formação	4.000
Campeonato da Europa 2014	92.000
Entidades Autárquicas	20.000
Outras entidades oficiais	25.000
FEINPT	42.000
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	<u>760</u>
Outros Proveitos	760
Total das Receitas para o Exercício de 2014	<u>594.260</u>

**EXERCÍCIO DE 2014
ORÇAMENTO DE DESPESAS**

Designação	Custos Previstos
Organização e gestão da Federação	54.540
Desenvolvimento da actividade desportiva	84.700
Projecto da prática desportiva juvenil	6.400
Seleções nacionais	33.100
Enquadramento técnico	21.000
Formação	13.300
Campeonato da Europa 2014	381.220
Total das Despesas para o Exercício de 2014	<u>594.260</u>

EXERCÍCIO DE 2014
ORÇAMENTO DO DESENVOLVIMENTO E PRÁTICA E DESPORTIVA

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FEDERAÇÃO	54.540
Recursos humanos	21.945
Director de marketing e operações	17.119
Estagiário Lisboa	2.340
Estagiário Porto	2.486
Recursos materias e tecnológicos e Fornecentos e serviços externos	32.595
Fornecimento e Serviços	29.595
Trabalhos especializados	6.600
Promoção e divulgação da modalidade	3.000
Audiovisuais	2.500
Conservação e reparação	800
Despesas bancárias	300
Ferramentas e utensilios	200
Material de Escritório	700
Artigos para oferta	400
Electricidade	800
Água	250
Deslocações e estadas	1.800
Rendas e alugueres	4.795
Comunicação	3.600
Seguros	200
Contencioso e notariado	250
Despesas de representação	2.000
Limpeza, higiene e conforto	400
Outros fornecimentos e serviços	1.000
Outros gastos e perdas	500
Equipamento administrativo	2.500
DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE DESPORTIVA	84.700
Quadros competitivos nacionais sob a forma de concentração ou circuito nacional	57.500
Supertaça Mário Godinho	500
Corfebol sem fronteiras	56.000
Campeonato Desporto Universitário	1.000
Quadros competitivos nacionais sob a forma de jornadas	11.000
Campeonato Nacional e Final	5.000
Taça de Portugal	2.500
Torneio Abertura Época 2013/2014	1.000
Campeonato Regional do Norte	2.500
Apoio à deslocação de clubes ao estrangeiro	1.500
Apoios ao desenvolvimento do desporto para pessoas com deficiência	3.600
Outras desp.e aquisições de apoio ao projecto de desen actividade desportiva	11.100
Programa informático de inscrições de Agentes desportivos	900
Postes para suportar torneios e competições	2.000
Postes para divulgação em camadas juvenis	4.000
Bolas Mikasa-k5	1.000
Conferências de imprensa - Uma por trimestre - 4 ao ano	3.200

PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA JUVENIL	<u>6.400</u>
Cidade mista	<u>6.400</u>
SELECÇÕES NACIONAIS	<u>33.100</u>
Seleções nacionais - Preparação	<u>24.100</u>
U19-Junior World Cup – Holanda	9.000
Estágio selecção nacional com Seleção Holandesa (Senior) Maia - Páscoa	3.500
Estágio selecção nacional com Seleção Holandesa (Sub-21) Fundão - Páscoa	2.000
Equipamentos	9.600
Seleções nacionais - Competição	<u>9.000</u>
Seleção nacional Sub-21 - Campeonato da Europa - República Checa - Jul	9.000
Total das Despesas com Desenvolvimento da actividade desportiva	<u>178.740</u>

EXERCÍCIO DE 2014
ORÇAMENTO DO ENQUADRAMENTO TÉCNICO

Designação	Custos Previstos
Desenvolvimento da pratica desportiva	19.000
Formação de recursos humanos	2.000
Total das despesas com o enquadramento técnico	<u>21.000</u>

EXERCÍCIO DE 2014
ORÇAMENTO DE FORMAÇÃO

Designação	Custos Previstos
Formação	
Arbitragem	
2 cursos de formação de árbitro nível I	1.000
2 cursos de formação de árbitro nível 2	1.000
2 cursos de formação de secretários técnicos	500
Treinadores	
2 cursos formação treinador grau I	5.200
1 curso formação treinador grau II	3.600
10 clinics para AECs	2.000
Total das despesas com formação	<u>13.300</u>

EXERCÍCIO DE 2014
ORÇAMENTO DE EVENTOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS

Designação	Custos Previstos
Campeonato da Europa 2014	
Investimentos em activos fixos tangíveis	11.100
Materiais de consumo	70.840
Fornecimentos e serviços externos	
Serviços especializados	64.165
Energia e fluidos	900
Deslocações e estadas	214.715
Serviços diversos	4.220
Gastos com o pessoal	2.000
Outros gastos e perdas	<u>13.280</u>
Total das despesas com o campeonato da Europa	<u>381.220</u>